



Secretaria Regional da Educação
Direção Regional da Educação
Escola Básica e Secundária de Santa Maria

Conta de Gerência
1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020

EB 2,3/S Bento Rodrigues ◆ EB1/JI de Aeroporto ◆ EB1/JI de Almagreira



EB1/JI D. António de Sousa Braga ◆ EB1/JI de São Pedro ◆ EB1/JI de Vila do Porto

Relatório de Gestão
Fundo Escolar

Elaborado pelo Conselho Administrativo da Escola Básica e Secundária de Santa Maria

Vila do Porto, 23 de abril de 2021

Escola Básica e Secundária de Santa Maria

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	3
SALDOS DE GERÊNCIA	4
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
EXECUÇÃO DAS DESPESAS	6
EXECUÇÃO DAS RECEITAS	7
ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
CONTAS DE BALANÇO	9
CONTAS DE RESULTADOS	10

SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2020, apresentou um volume global de 7 469 682,46 € que se sintetiza no seguinte quadro de fluxos.

1. Saldo da gerência anterior	
De dotações orçamentais (OE)	4 393,35
De receitas próprias	
Na posse do serviço	1 348,31
De receitas do Estado (Fundos Alheios)	84 657,83
De operações de tesouraria (Fundos Alheios)	<u>14 897,21</u>
	<u>105 296,70</u>
2. Recebimentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	
Correntes – Transferencias Tesouro	5 718 169,92
Recebido da DRE c/ receitas de capital	239 343,97
RNAP	1 459,77
Receitas Próprias	60 178,90
De receitas de Estado / Fundos alheios	630 412,00
De operações de tesouraria / Fundos alheios	<u>714 821,20</u>
	<u>7 364 385,76</u>
TOTAL (1+2)	<u>7 469 682,46</u>
3. Pagamentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	
Correntes	5 950 343,72
Capital	10 007,88
De dotações orçamentais (RP)	
Correntes	47 049,73
Capital	1 910,01
De receitas de Estado / Fundos alheios	679 044,00
De operações de tesouraria / Fundos alheios	<u>725 227,60</u>
	<u>7 413 582,94</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)	
De dotações orçamentais (OE)	3 015,41
De receitas próprias	
Na posse do serviço	12 567,47
De operações de tesouraria (Fundos Alheios)	
Cartões SIGE/Cauções	3 966,59
Receitas Estado (Fundos alheios) Desconto	<u>36 550,05</u>
Vencimentos dezembro	<u>56 099,52</u>
	<u>56 099,52</u>
TOTAL (3+4)	<u>7 469 682,46</u>

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo resultante da execução orçamental foi de 56 099,52€, comparativamente com o saldo da conta de gerência do ano de 2019 que apresentou um valor de 105 296,70€.

Do total de saldo, que corresponde a 56 099,52€ de receitas, 12 567,47€ são de receitas próprias na posse de serviço (em 2019 foi de 1 348,31€), 3.966,59€ são referentes a saldos de operações de tesouraria (em 2019 foi de 3 380,89€), 0,00€ de transferências da DRD (26,93€ em 2019), 1 484,75€ da tranche da Acção Social Escolar (0,00€ em 2019), 117,49€ da Administração Regional (1 719,84€ em 2019), Administração Central 0,00€ (em 2019, 339,00€) e DRE Pessoal 999,77€ (em 2019, 2 307,58€), DRE POC'S 50,00€ (0,00€, em 2019), Fundo Social Europeu – IFAP 283, 99€ (0,00€, em 2019), DRE Pequenas Obras 0, 90€ (0,00€, em 2019), DRE Equipamentos (Bibliotecas) foi de 78,51€ (0,00€, em 2019) e Descontos - vencimentos de dezembro de 2020 no valor de 36 550,05€ (em 2019, 96 174,15€)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

No final do exercício financeiro, a despesa executada totalizou 6 009 311,34€ (em 2019, 5 733 296,71€), da qual 5 711 115,82€ diz respeito a vencimentos refletidos neste relatório, (em 2019, 5 353 767,94€).

A restante despesa executada totalizou 298 195,52€ (379 528,77€ em 2019), enquanto que, a despesa orçamentada corrigida totalizava 409 254,00€ (468 356,00€ em 2019), o que traduz um grau de execução orçamental de cerca de 72,86%, inferior ao do exercício económico do ano transato que foi de 81,03%.

A despesa orçamentada corrigida é composta por 18 973,00€ de despesas de capital e por 390 281,00€ de despesas correntes (no ano transato era de 24 150,00€ de despesas de capital e 444 206,00€ de despesas correntes), sendo a respetiva execução orçamental de 11 917,89€ e 286 277,63€ (no ano transato a respetiva execução orçamental foi de 15 834,00 € e 363 694,77 €), o que significa que as taxas de execução foram respetivamente de 62,82% e de 73,35% (no ano transato foram respetivamente de 65,57% e de 81,88%).

Tal como no ano transato não foram verificadas despesas de anos findos.

A tabela seguinte sintetiza as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos e a respetiva execução.

		Desp. Orç. Corrig.	Desp. Exec.
01.00.00	Pessoal	5 721 337,00	5 711 115,82
02.00.00	Bens e Serviços	341 101,00	248 264,07
04.00.00	Transf. Correntes	39 153,00	37 493,03
06.00.00	Outras desp. Cor.	10 027,00	520,53
07.00.00	Bens Capital	18 973,00	11 917,89
		6 130 591,00	6 009 311,34

Comparando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos com o seu grau de execução constatou-se que os graus de execução foram os seguintes: 99,82% para as despesas com o pessoal (99,66% em 2019); 72,78% para as despesas com aquisição de bens e serviços (82,29% em 2019); 95,76% para despesas de transferências correntes (92,24% em 2019); 05,19% para as despesas com outras despesas correntes (38,07% em 2019) e 62,82% para as despesas com aquisição de bens de capital (65,57% em 2019).

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

No final do exercício financeiro, a receita executada totalizou 6 024 894,22€, da qual 5 712 549,96€ diz respeito a vencimentos (inclui receita para fazer face às despesas de itinerâncias – Deslocações e Estadas). A restante receita executada totalizou 312 344,26€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizava 384 722,00€ (em 2019 a receita executada totalizou 367 343,94€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizava 428 296,00€).

O valor da receita efetivamente executada difere do valor da receita executada, pois esta foi de 316 310,85 € (370 724,83€ em 2019), tal situação deve-se ao facto do fluxo de caixa assumir como receita os valores dos cartões SIGE e cauções não executadas que totalizou 3 966,59€ (3 380,89€ em 2019).

O grau de execução orçamental da receita (considerando a que não diz respeito a vencimentos) foi de cerca de 81,19% (no ano anterior foi cerca de 85,77%) enquanto que a receita efetivamente executada traduz um grau de execução orçamental de cerca de 82,22% (86,56% no ano anterior).

A receita orçamentada corrigida era composta por 123 500,00€ de receitas correntes, 254 019,00€ de receitas de capital, 1 460,00€ da RNAP e 5 743,00€ de saldo, sendo a respetiva execução orçamental de 59 028,90€, de 1 459,77€ e de 239 343,97€. Do saldo transitado foi executado 5 741,66€.

No ano transato a receita orçamentada corrigida era composta por 124 260,00€ de receitas de correntes, 263 145,00€ de receitas de capital e 40 891,00€ de saldo, sendo a respetiva execução orçamental de 75 766,65€ e de 250 686,81€ .

As taxas de execução da receita orçamentada corrigida foram respetivamente de 47,80% de receitas correntes, de 94,22% de receitas de capital, 99,99% da RNAP e de, aproximadamente, 100% de saldo. No ano transacto as taxas de execução da receita orçamentada corrigida foram respetivamente de 60,97% de receitas de capital, de 95,27% de receitas correntes e de aproximadamente 100% de saldo.

Se considerarmos as receitas orçamentadas corrigidas por capítulos, constata-se que houve uma maior incidência das receitas correntes.

Relativamente á execução das receitas verifica-se também que as receitas correntes e saldo, foram as que tiveram maior taxa de execução.

O quadro seguinte sintetiza a informação da receita orçamentada por capítulos e a correspondente execução.

		Rec. Orç Corr. por Cap	Rec. Ex. por Cap.
04.00.00	Taxas Multas e Outras Pen.	4 500,00	1 242,43
06.00.00	Transf. Correntes	5 745 869,00	5 719 319,92
07.00.00	Venda Bens e Serv.	118 500,00	57 736,47
08.00.00	Outras Rec. Correntes	500,00	50,00
10.00.00	Transf. Capital	254 019,00	239 343,97
15.00.00	RNAP	1 460,00	1 459,77
16.00.00	Saldo	5 743,00	5 741,66
	Total	6 130 591,00	6 024 894,22

Comparando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulos com o seu grau de execução constata-se que os graus de execução foram os seguintes: 27,61% para as receitas de taxas, multas e outras penalidades; 99,54% para as receitas de transferências correntes; 48,72% para as receitas de vendas de bens e serviços; 10,00% para outras receitas correntes; 94,22% para as receitas de transferências de capital e de aproximadamente 100% para as receitas de saldo.

No ano transacto as taxas de execução foram de: 29,43% para as receitas de taxas, multas e outras penalidades, 99,25% para as receitas de transferências correntes, 62,59% para as receitas de vendas de bens e serviços, 10,00% para outras receitas correntes, 95,34% para as receitas de transferências de capital e de aproximadamente 100% para as receitas de saldo.

9
Aberto
C

Comunidade de Santa Maria

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras deve ter-se em consideração que as mesmas reportam a 31 de dezembro de 2020. O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise deste relatório encontram-se no final do mesmo, considerando os valores à data supra mencionada.

CONTAS DO BALANÇO

Ao analisarmos o balanço do ano económico de 2020, à data de 31 de dezembro de 2020, verificamos que o ativo líquido, no valor 447 979,14€, é composto por imobilizado (apenas imobilizações corpóreas) no valor de 380 005,37€ (84,83%), por disponibilidades no valor de 56 099,52€ (12,52%), por existências no valor de 11 874,25€ (2,65%) e por dívidas de terceiros-curto prazo no valor de 0,00 € (0,00%).

No ano transato (à data de 31 de dezembro), o ativo líquido, no valor 486 735,40 €, era composto por imobilizado (apenas imobilizações corpóreas) no valor de 373 630,24 € (76,76%), por disponibilidades no valor de 105 296,70 € (21,63%), por existências no valor de 7 808,46 € (1,60%) e por dívidas de terceiros-curto prazo no valor de 0,00 € (0,00%).

A 31 de dezembro de 2020, as disponibilidades eram constituídas pelo saldo de depósitos em instituições financeiras no montante de 56 099,52€, sendo o saldo efetivo apenas de 15 582,88€, visto 3 420,04€, serem de cartões SIGE, 546,55€ de cauções e 36 550,05€ de descontos nos vencimentos de dezembro.

Relativamente ao exercício do ano anterior, que foi de 486 735,40€, o ativo líquido, em 2020, diminuiu 38 756,26€, que se explica fundamentalmente pelo aumento do imobilizado em 6 375,13€, pela diminuição das disponibilidades, depósitos em instituições financeiras em 49 197,18€ e do acréscimo de 4 065,79€.

Os fundos próprios e passivo no ano transato foram de 486 735,40€, verificou-se uma diminuição de 38 756,26€ em relação ao ano de 2020 que foi de 447 979,14€, esta diferença deve-se ao aumento dos acréscimos e diferimentos do passivo no valor de 72 854,39€, ao acréscimo das dívidas a terceiros de curto prazo no valor de 1 809,60€. Por outro lado, verificou-se um decréscimo nos fundos próprios e passivo passando de -2 084,09€ em 2019 para -56 465,94€ em

2020. Esta variação no valor de -54 381,85€ resulta do decréscimo dos resultados transitados de -334 503,86€ e do aumento do resultado líquido do exercício no valor 280 122,01€.

Se considerarmos apenas os resultados transitados estes variaram de 149 522,32€ em 2019 para -184 981,54€ em 2020.

CONTA DOS RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram negativos no valor de 54 381,85€ (no ano transato os resultados líquidos foram negativos no valor de 334 503,86€), pela diferença entre os ganhos e proveitos (financeiros e extraordinários) no valor de 6 018 644,52€ e os custos e perdas (financeiros e extraordinários) no valor de 6 073 026,37€ (no ano transato os resultados operacionais foram no valor de 5 698 365,14€ e de 6 032 869,00 €, respetivamente).

Neste ano económico o indicador cash-flow foi de -45 470,13€, (pela adição entre o resultado líquido de -54 381,85€ e as amortizações com um valor de 8 911,72€), inferior em -280 516,22€, ao exercício de 2019 que foi de -352 986,35€.

Os resultados operacionais aumentaram comparativamente ao ano transato, tendo sido em 2020 de -283 117,15€ e em 2019 de -584 914,97€.

No ano transato os resultados extraordinários foram de 250 411,11€ e no ano económico de 2020 foram de 229 335,30€ (resultado da diferença dos Proveitos e Ganhos Extraordinários e dos Custos e Perdas Extraordinárias). Essa evolução dos resultados extraordinários justifica-se fundamentalmente pela variação dos Proveitos e Ganhos Extraordinários, tendo em conta que o seu valor passou de 250 686,81€ em 2019 para 240 803,74€ em 2020, enquanto que os Custos e Perdas Extraordinárias passaram de 275,70€ para 11 468,44 € em igual período de tempo.

Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com vencimentos, os quais representaram ao longo do exercício económico de 2020 o valor de 5 711 115,82€ (no ano transato foi de 5 353 767,94€) e transportes dos alunos os quais representaram, ao longo do exercício económico de 2020 o valor de 119 668,93€, menos 35 368,89€ do que em 2019, cujo valor era 155 037,82€.

Este ano transitou em dívida 1 809,60€, relativo a transportes escolares, por falta de verba.